

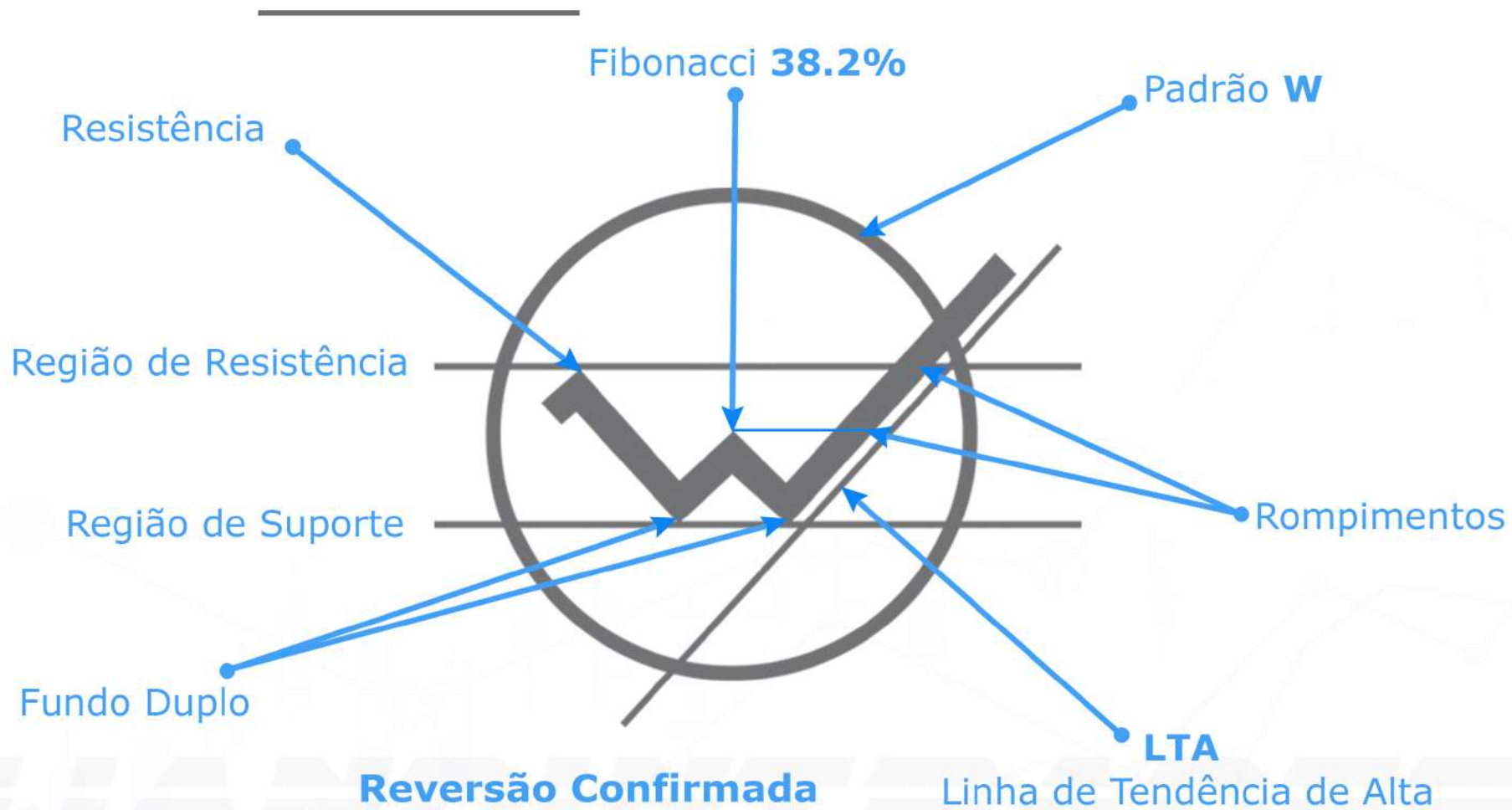
Curso de Análise Técnica

De Trader para Trader

"Somente um Trader pode mostrar o caminho a outro Trader."

05





Mostrando o Caminho

Há um tempo e não tão distante, posso ainda lembrar o meu encantamento ao me deparar com os gráficos de mercado financeiro pela primeira vez na vida. "**Amor à primeira vista**", depois disso foi inevitável não me render a este maravilhoso mundo e me tornar um trader. Minha trajetória foi bastante caótica e em muitas ocasiões totalmente perdido pelo caminho pensei em desistir.

Fui forte e persistente conseguindo chegar até aqui, se eu conseguir você também pode, qualquer um pode desde que acredite em si mesmo e se empenhe com vigor.

Na minha época quando decidi iniciar meus estudos não existiam tantos materiais disponíveis no Brasil e precisei muitas das vezes, buscar conteúdos em literatura americana.

Hoje nós temos uma enxurrada de informações resultando em uma verdadeira overdose por parte daquele que está iniciando seus estudos.

Eu mesmo comecei da forma errada quando já iniciei pelas estratégias operacionais sem nem ao menos saber o básico para entendê-las. Quando o mercado mudava e uma estratégia tinha que ser ajustada ou descartada eu não sabia o que fazer, nem sabia ajustar, nem sabia o momento de abandoná-la. Isso me levou muito tempo e energia, com toda certeza foi uma das causas do retardamento da minha evolução e pensamentos de desistência de ser trader.

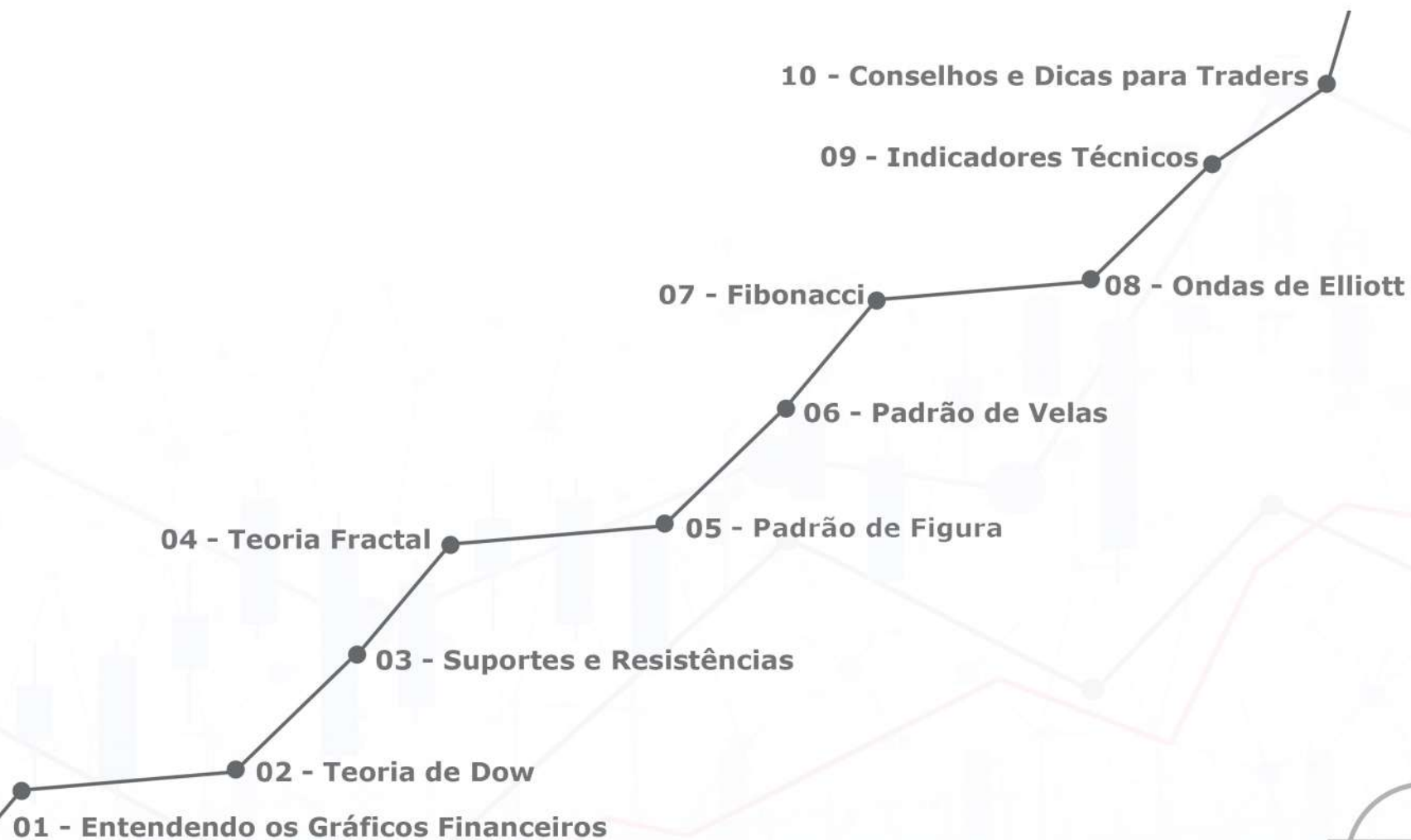
Não gostaria que novos aspirantes a trader passem pelas mesmas dificuldades que passei e por esta razão resolvi dar minha humilde colaboração escrevendo esses pdfs, colocando-os em uma sequência lógica e bastante enxuta trazendo o que realmente importa para uma rápida evolução por parte daqueles que estão iniciando agora.

Gostaria muito que naquela época alguém tivesse feito isso por mim, por esta razão, hoje me sinto na obrigação de fazê-lo por você.

Bons Estudos,

Trader: **Wanderson Cesar**

Sua Tendência de Aprendizagem



Curso de Análise Técnica

Módulo 05

Padrões de Figuras Gráficas

"Tenha um olhar atento e curioso como o de uma criança e novas figuras revelaram-se a você"



Padrões de Figuras Gráficas

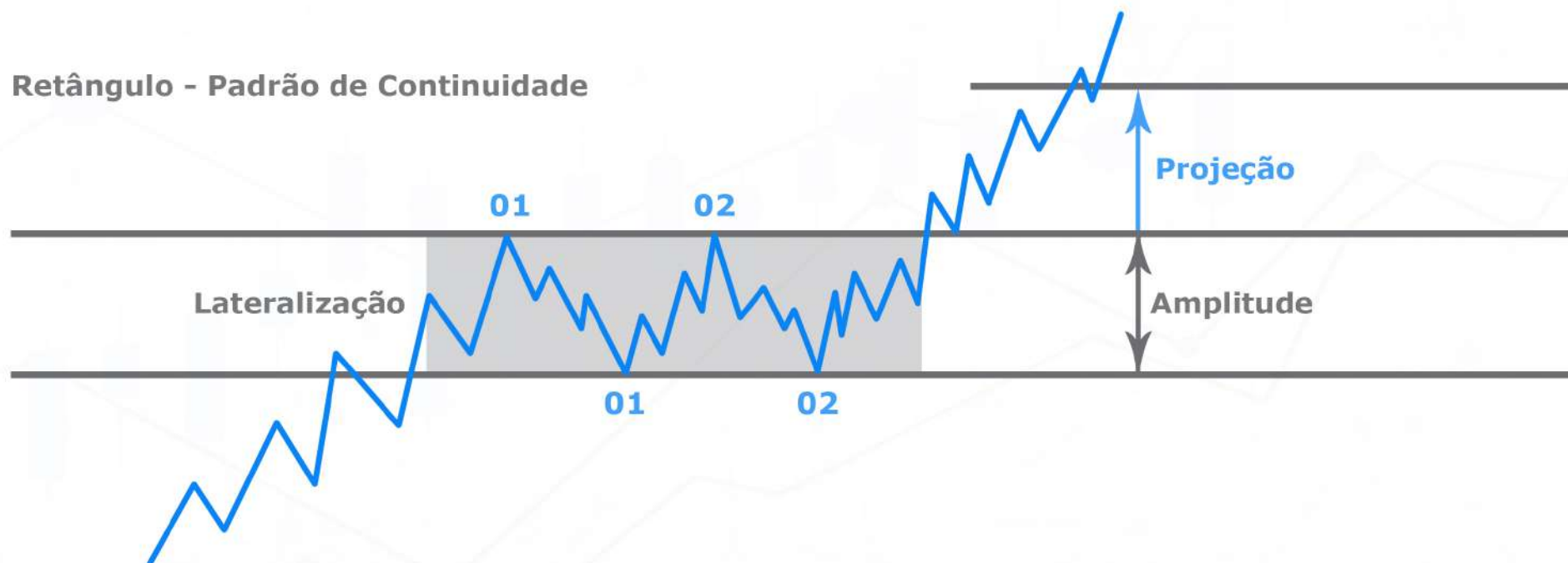
Aprendemos em módulos anteriores sobre marcações gráficas, assuntos como linhas de tendências, canais, suportes e resistências, neste módulo veremos que o conjunto dessas marcações podem formar figuras geométricas que tendem a repetir padrões bastante definidos quando encontradas no gráfico e por isso são chamadas de **padrões de figuras**.

Esses padrões não são importantes apenas por nos dar uma ideia de direção do preço mas também da projeção do movimento evitando assim uma saída prematura de uma operação vencedora.

Conforme seu comportamento esses padrões serão classificados como de **continuidade** ou de **reversão**.

Veremos neste módulo os mais significativos para o daytrade.

Retângulo - Padrão de Continuidade



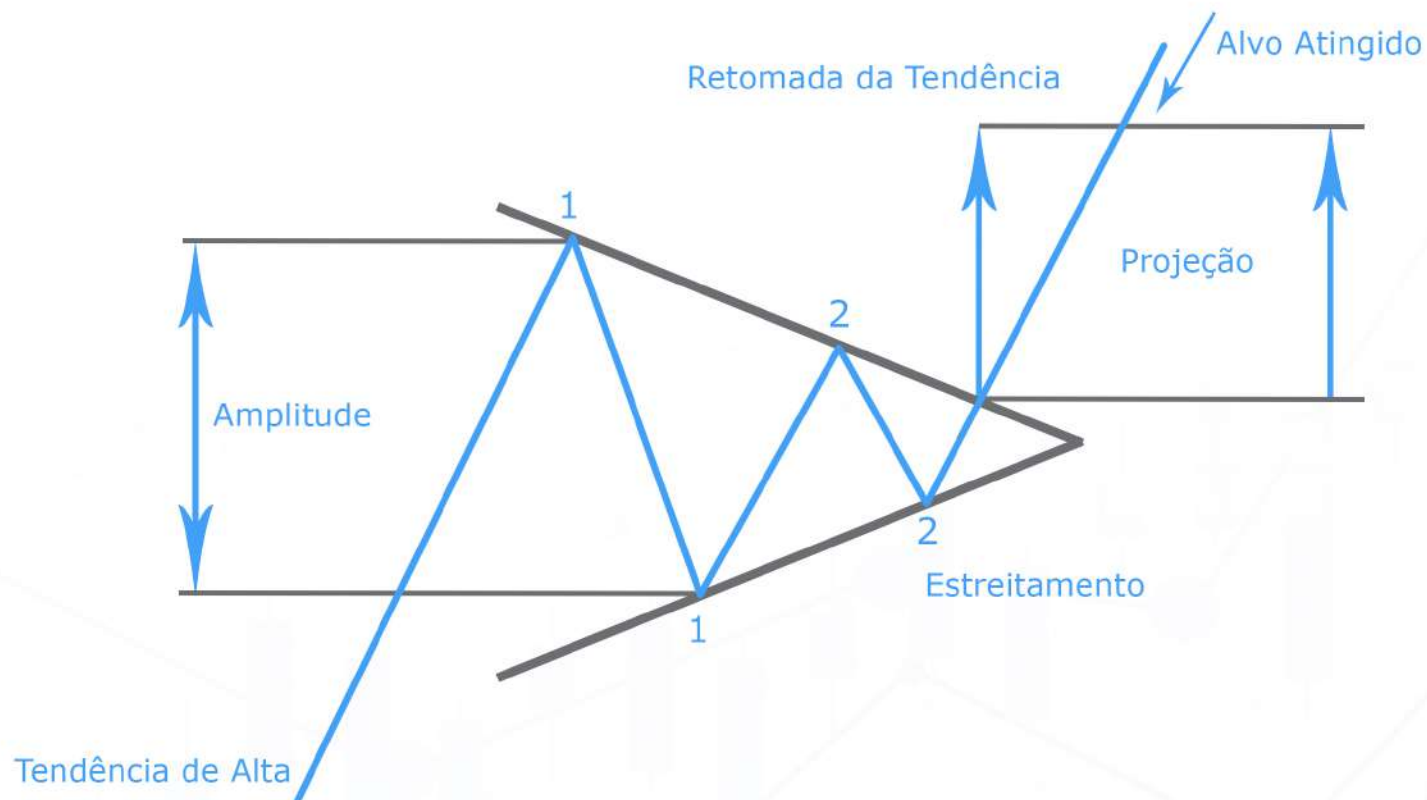
Apesar das suas classificações como sendo de continuidade ou de reversão isso não é 100% garantido, as condições do mercado influenciam muito na direção e facilmente contrariando o padrão da figura encontrada. Não antecipe sua entrada, aguarde a formação de algum pivô fora da região da figura.

Após os rompimentos procure segurar suas operações em pelo menos 75% da projeção, não seja mão de alface.

Retângulo - Padrão de Continuidade

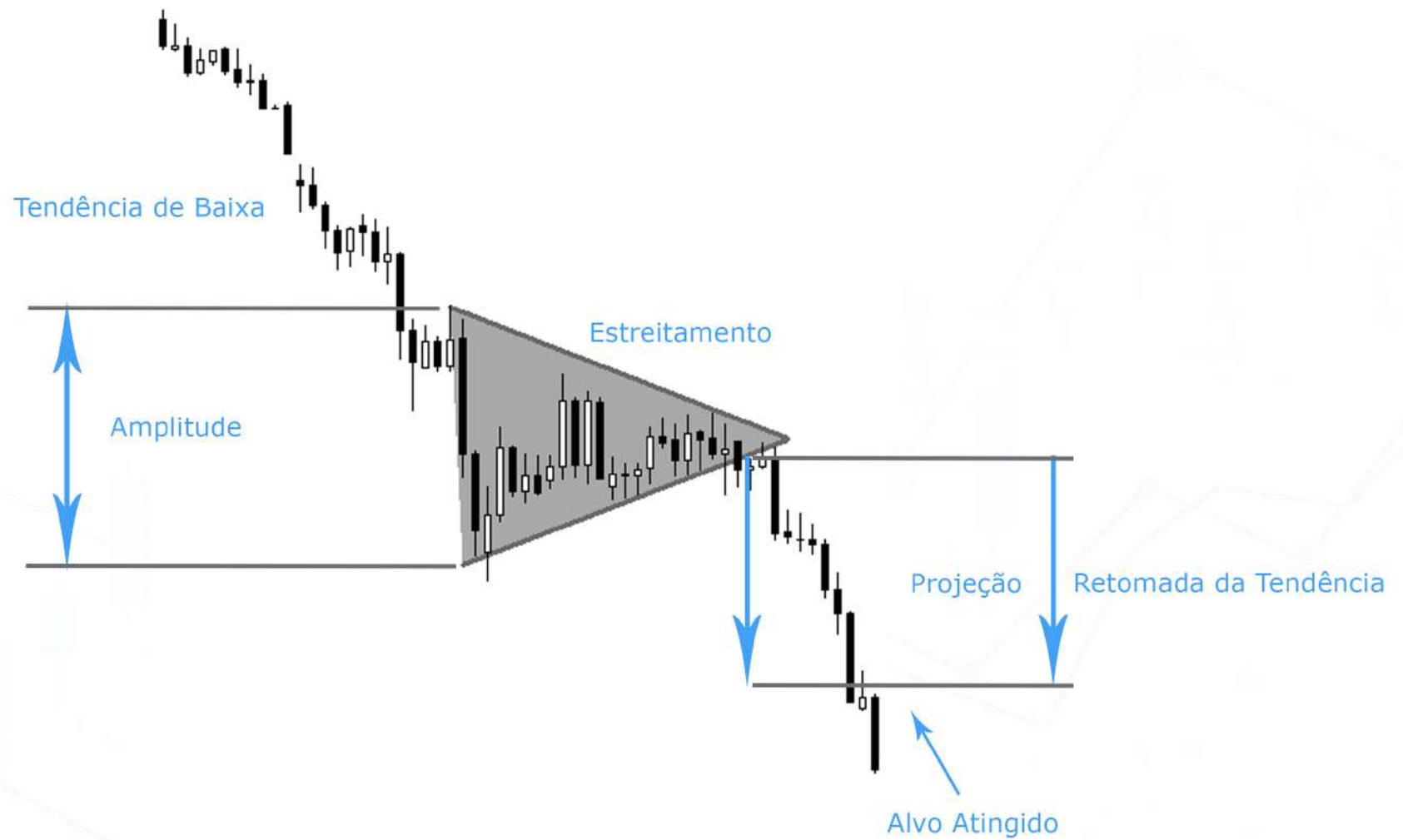


Triângulo Simétrico - Padrão de Continuidade

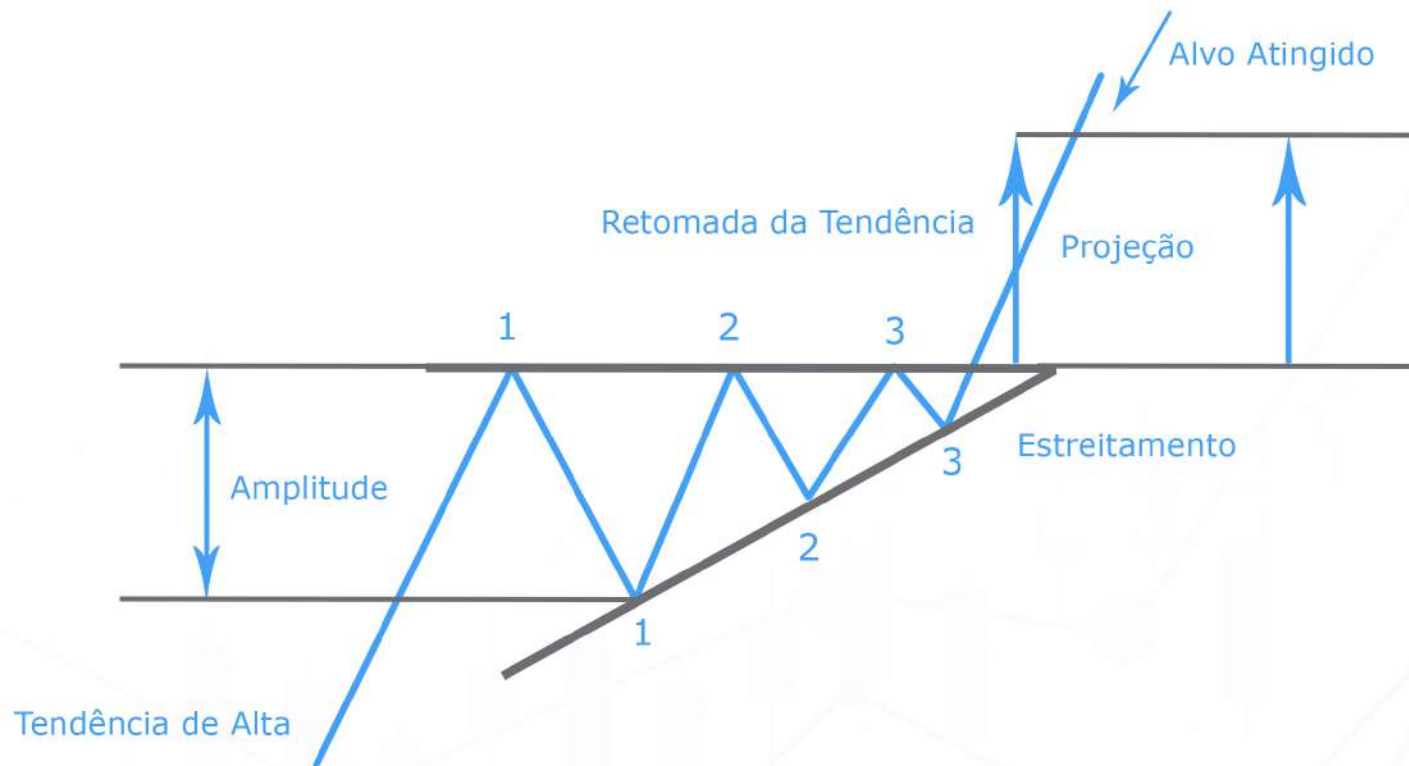


O triângulo simétrico é uma espécie de lateralização que vai se afunilando, se estreitando e quando linhas de tendência são traçadas fica visualmente claro esse estreitamento.

Esta figura tem mostrado pouca confiabilidade em se tratando de um padrão de continuidade então mais uma vez eu aconselho aguardar os rompimentos e sabendo que a projeção criada é 100% da amplitude pelo menos isso é o que esperamos, procure segurar as suas posições pelo menos até os 75% da projeção.

Triângulo Simétrico - Padrão de Continuidade

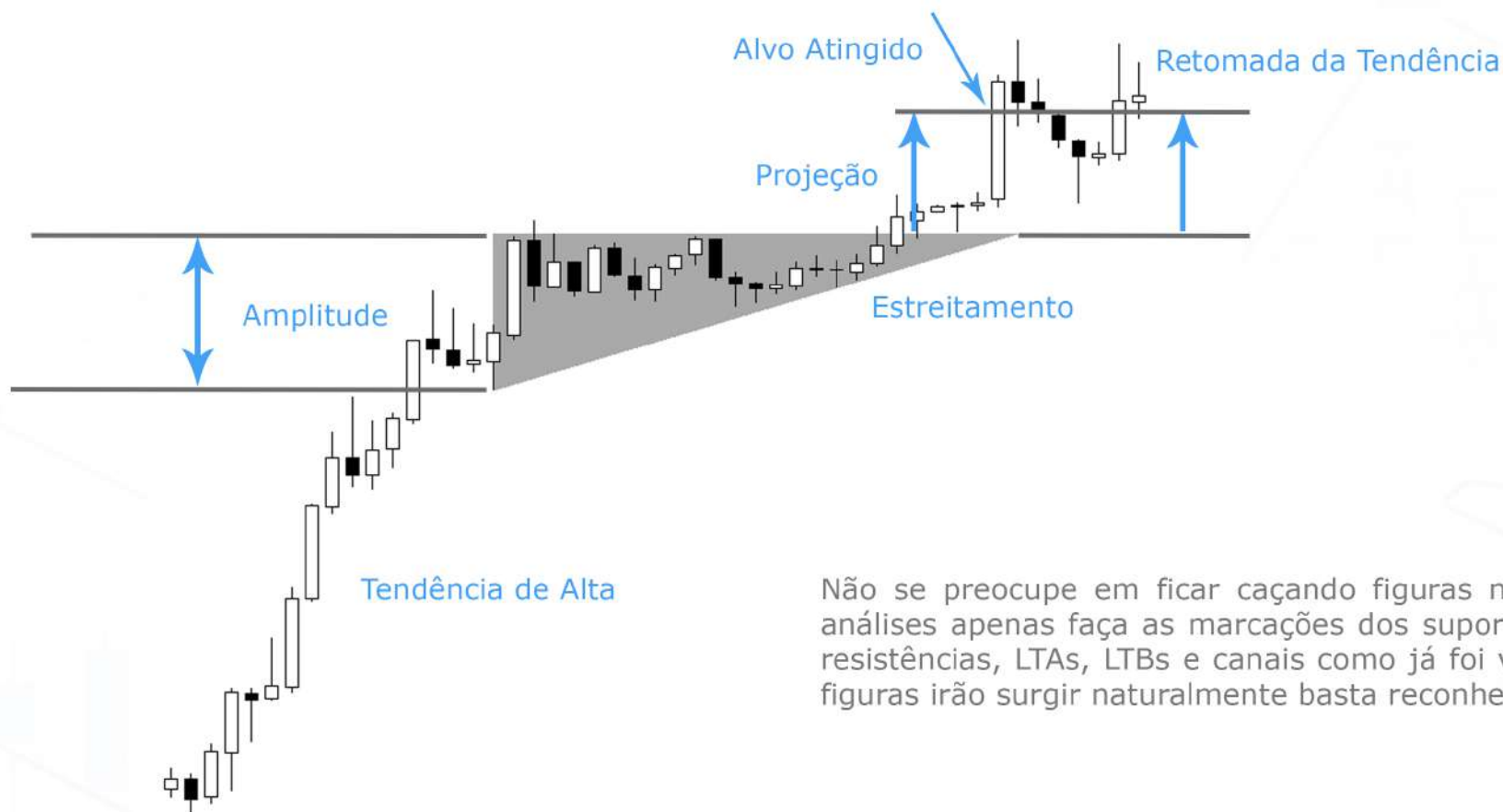
Triângulo Ascendente - Padrão de Continuidade



O triângulo ascendente também trata-se de um afunilamento, a sua formação tem como suporte uma LTA e como resistência uma LH.

O triângulo descendente segue a mesmas regras e características só que neste caso a sua formação tem uma LTB como resistência e uma LH como sendo o suporte a ser rompido.

Triângulo Ascendente - Padrão de Continuidade



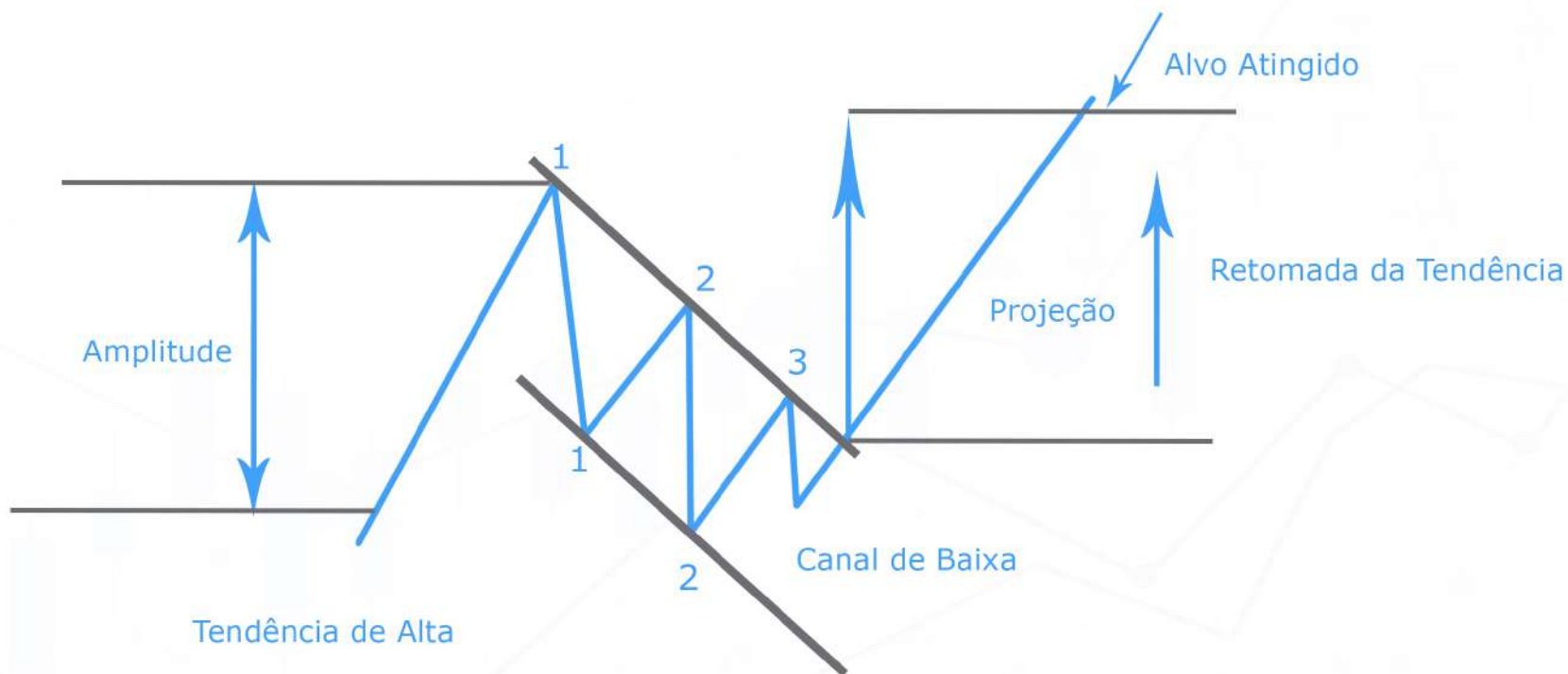
Não se preocupe em ficar caçando figuras nas suas análises apenas faça as marcações dos suportes, das resistências, LTAs, LTBs e canais como já foi visto, as figuras irão surgir naturalmente basta reconhecê-las.

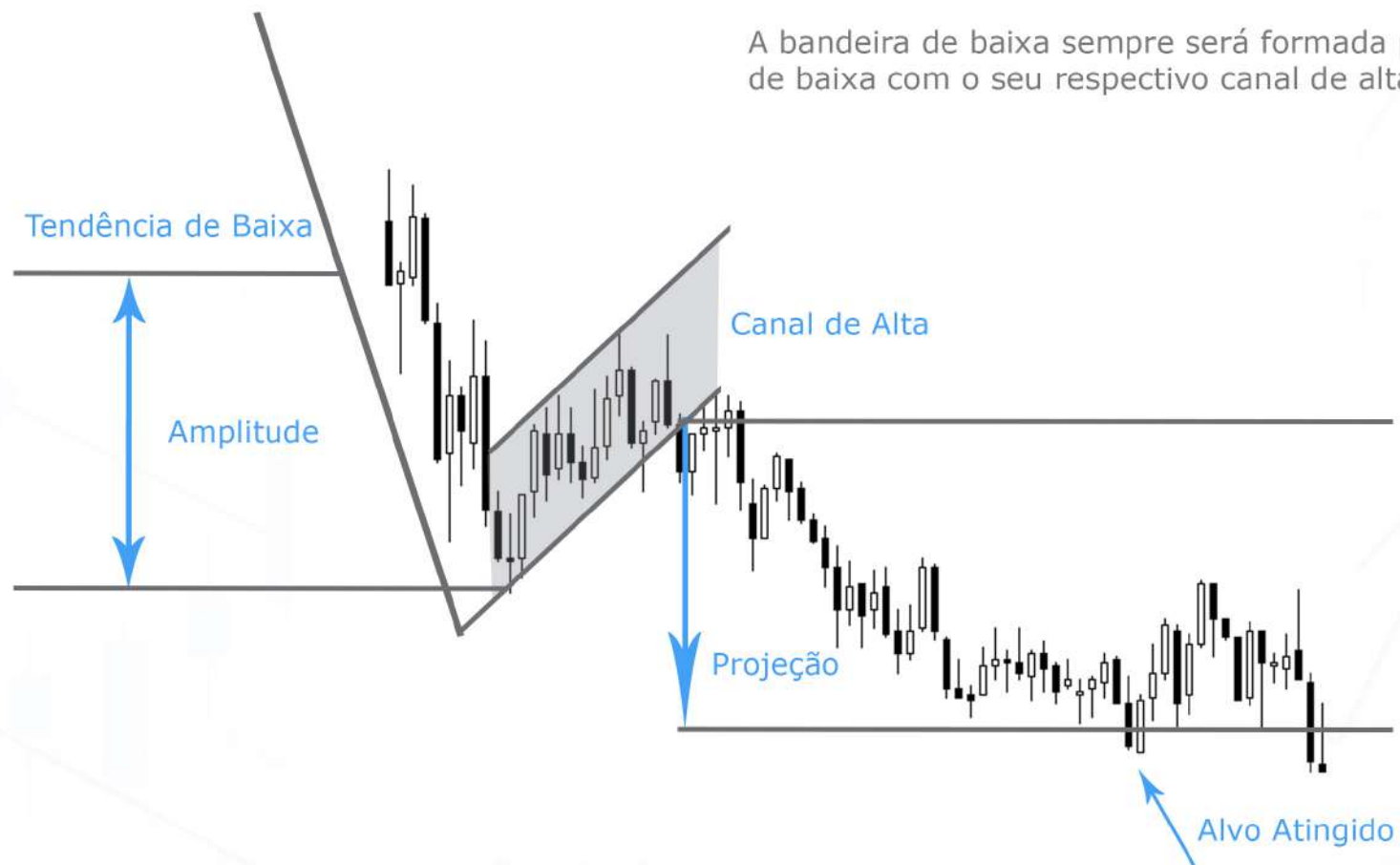
Triângulo Descendente - Padrão de Continuidade



Bandeira de Alta - Padrão de Continuidade

A figura que vemos agora é a bandeira e nesse caso não existirá um afunilamento como o caso das formações de triângulo, ao invés disso nós teremos um canal como descanso da tendência principal. Esse conjunto de tendência mais pullback “descanso” em forma de canal chamaremos de bandeira de alta ou de baixa conforme orientação da tendência.



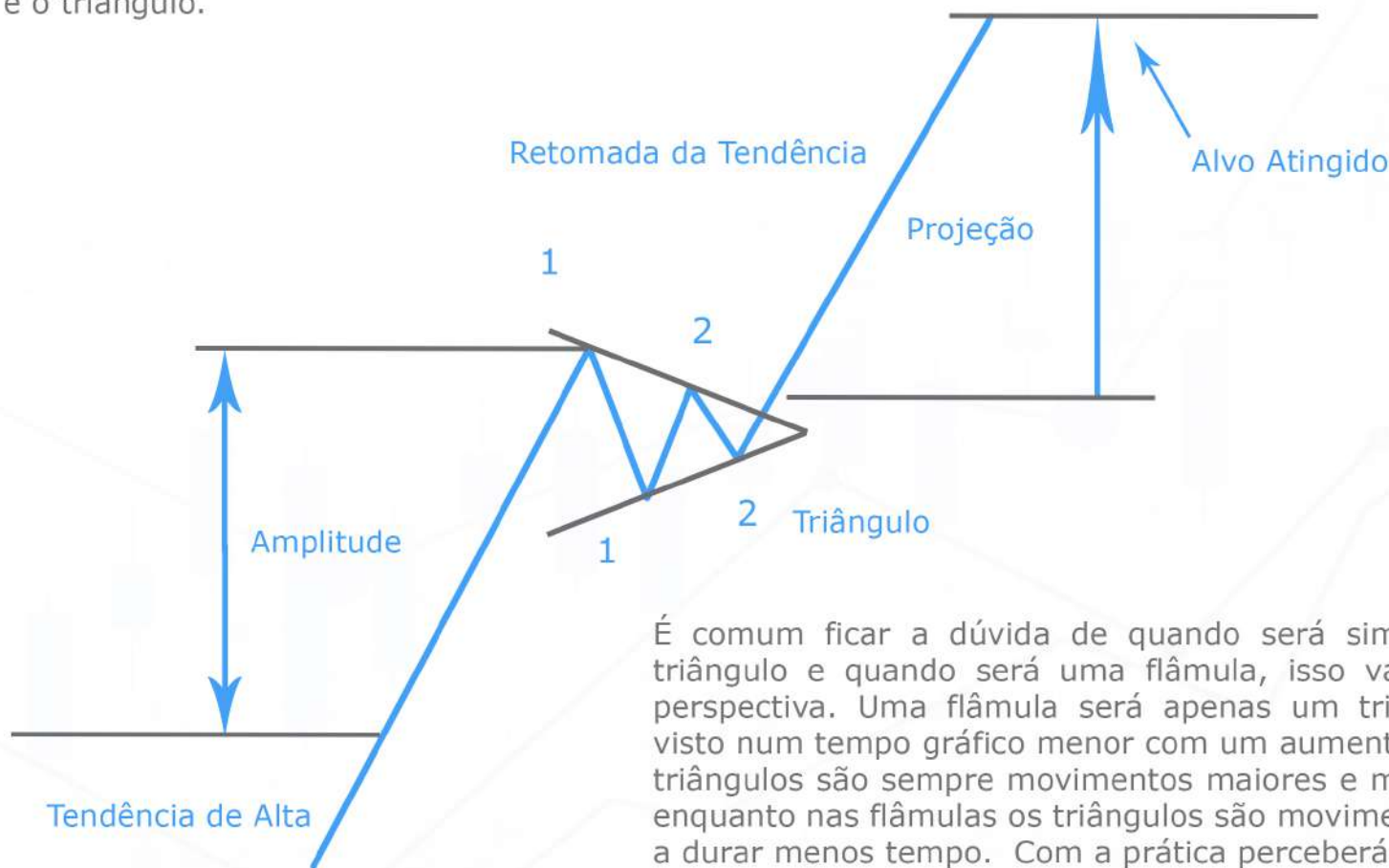
Bandeira de Baixa - Padrão de Continuidade

Bandeira de Alta - Padrão de Continuidade

Flâmula de Alta - Padrão de Continuidade

Flâmulas têm as mesmas características da bandeira, mas no lugar de um canal de baixa ou alta tem como correção um afunilamento formando triângulo.

A projeção assim como na bandeira é a amplitude que deu origem a tendência "o mastro" da figura até a entrada que neste caso é o triângulo.



Flâmula de Baixa - Padrão de Continuidade



Flâmula de Alta - Padrão de Continuidade

Aqui chegamos bem próximo do alvo, coisas assim são comuns e por esta razão mesmo com a figura identificada e alvo já configurado é necessário acompanhar a operação.



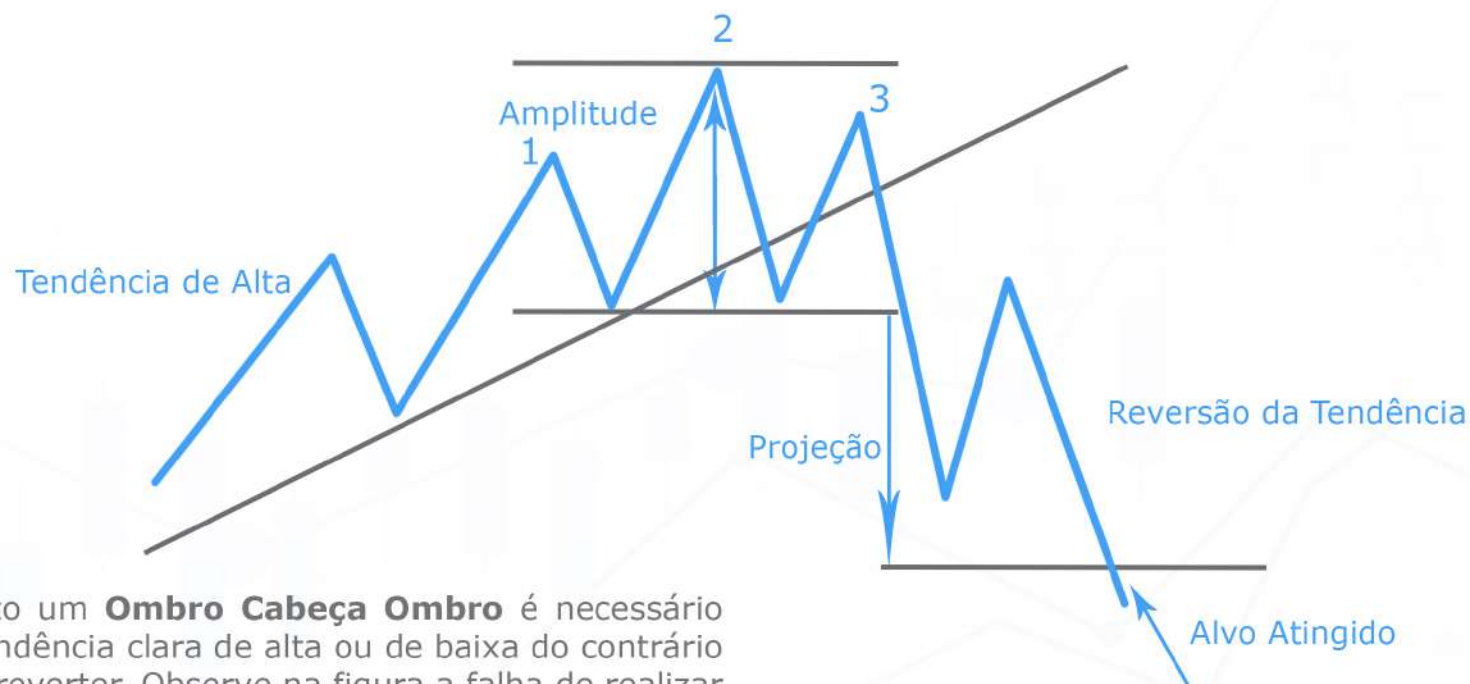
Ao final da projeção surgiu um padrão chamado de **topo duplo**, ainda o veremos neste módulo, este padrão é classificado como sendo de reversão.

Um padrão pode sim, ser finalizado por outro e isso pode ser a informação que precisamos para uma saída prematura justificada.

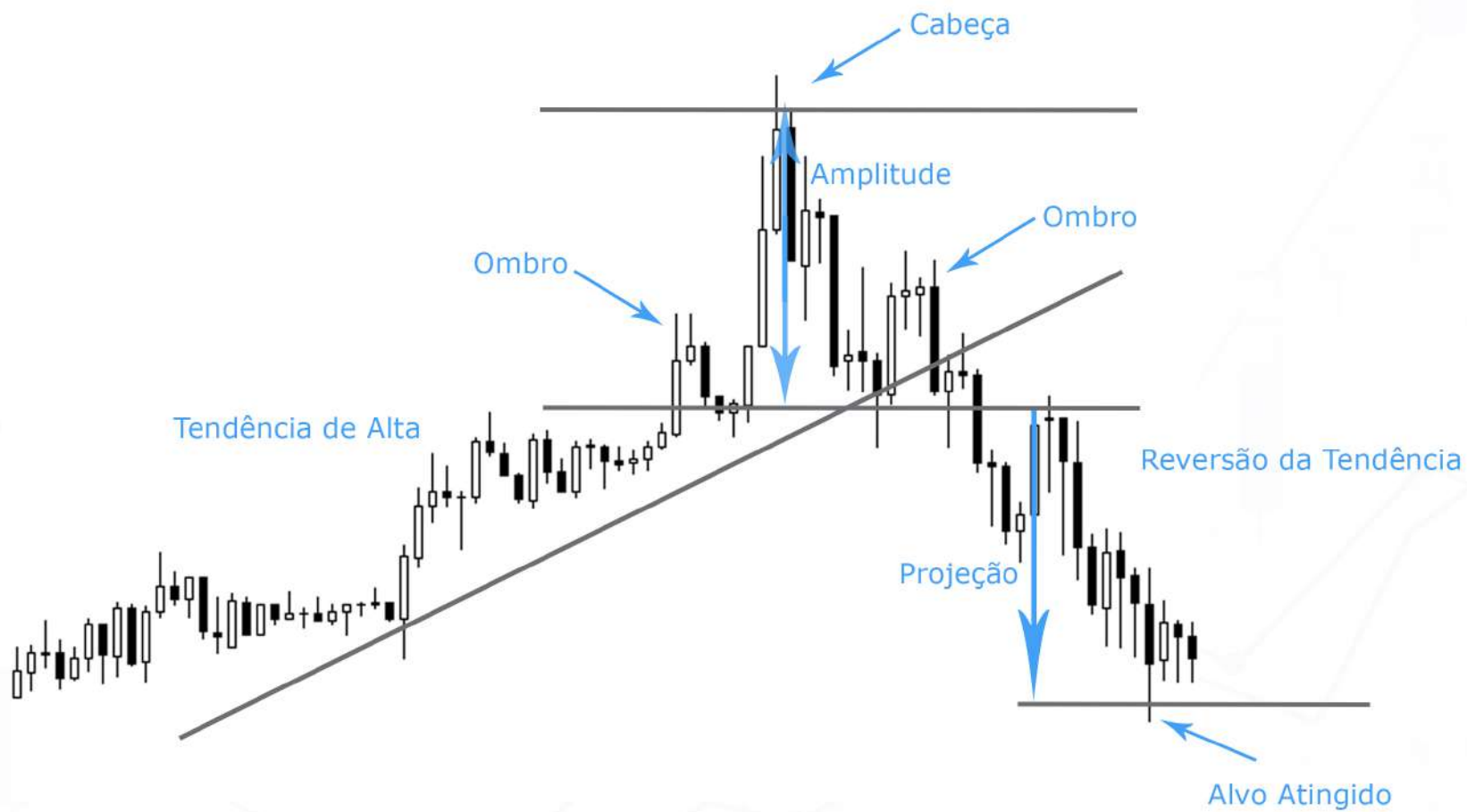
Ombro Cabeça Ombro OCO - Padrão de Reversão

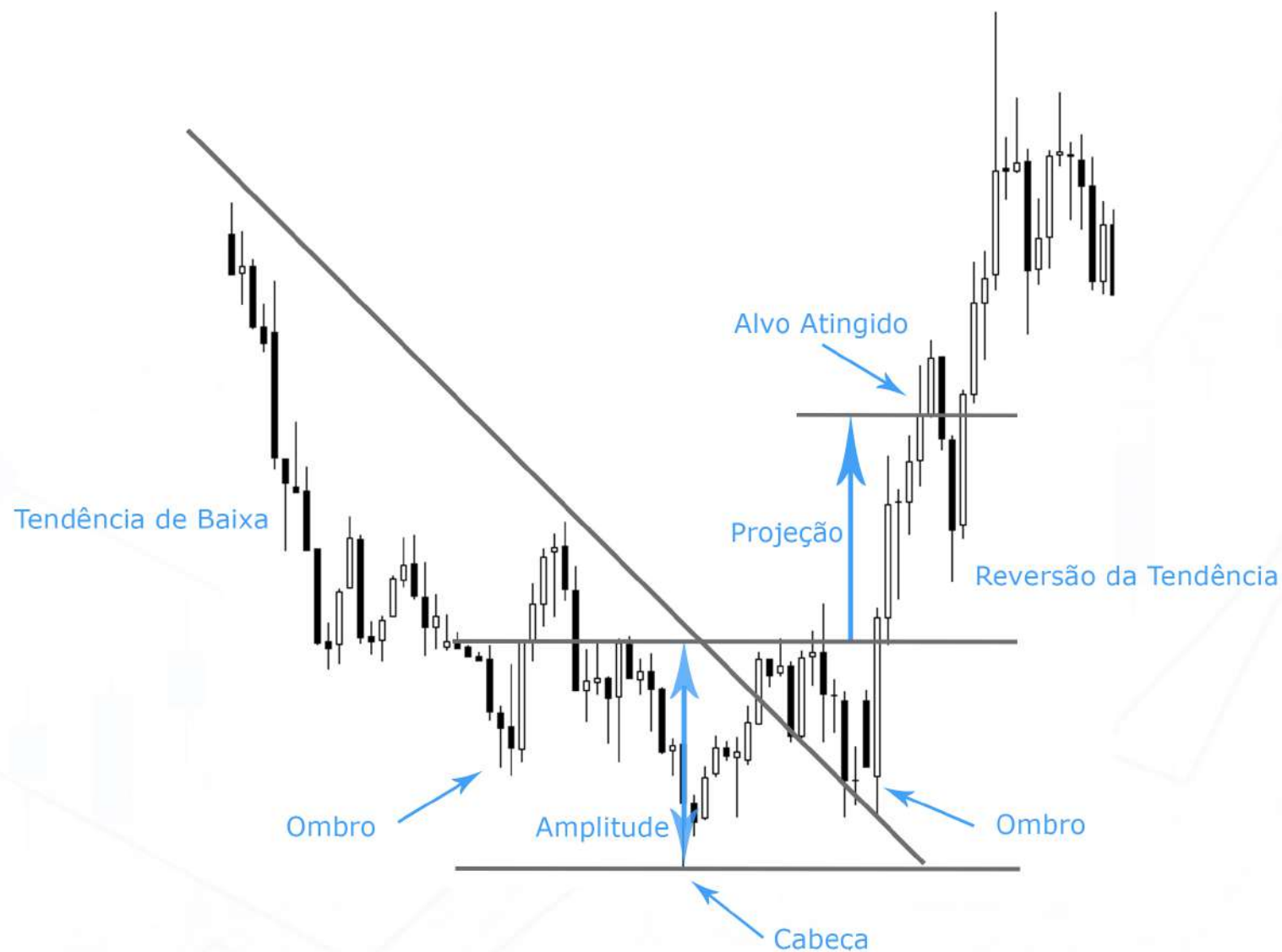
Veremos agora os padrões de reversão mais significativos.

OCO - Ombro Cabeça Ombro ou o **OCOII - Ombro Cabeça Ombro Invertido** já foram vistos quando estudamos a **Teoria de Dow** na parte de descontinuidade de uma tendência.



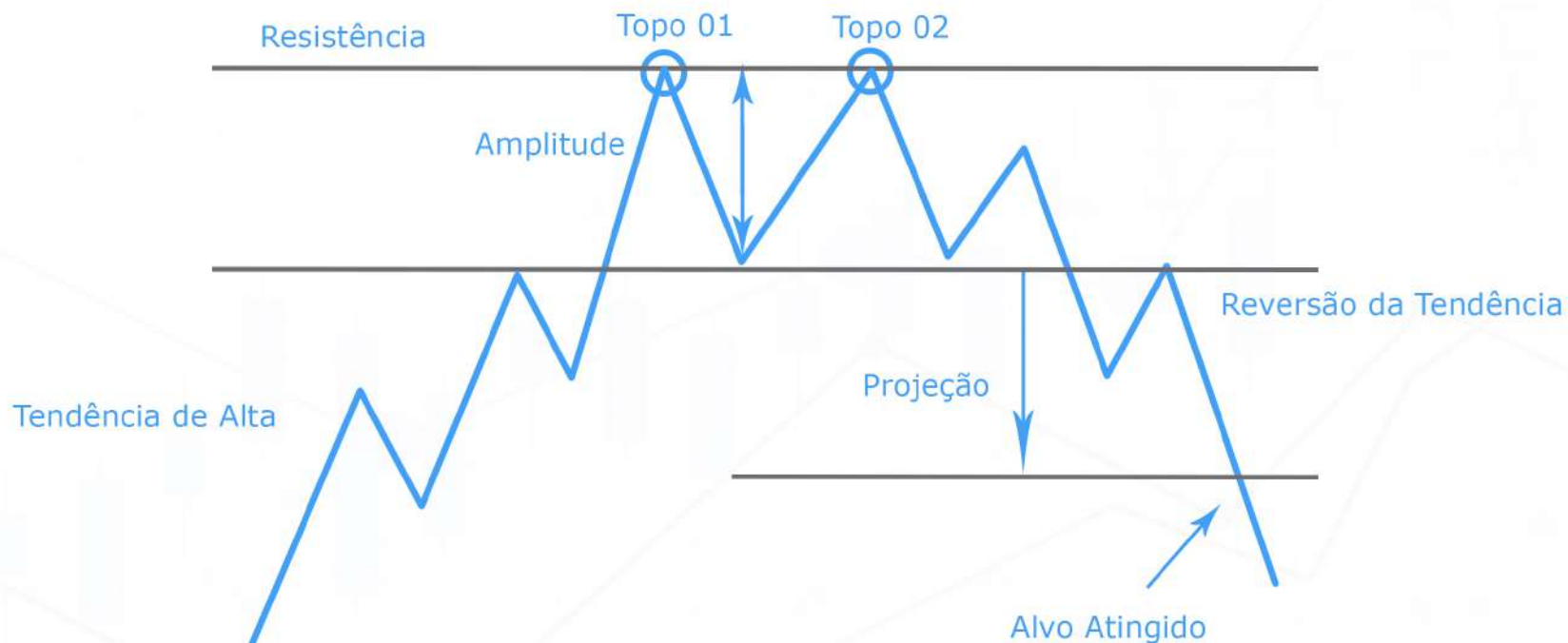
Para existir de fato um **Ombro Cabeça Ombro** é necessário que exista uma tendência clara de alta ou de baixa do contrário não haverá o que reverter. Observe na figura a falha de realizar um novo topo mais alto marcada pelo número **3** e perda logo em seguida de sustentar o fundo assim como já aprendemos nas regras de tendência. Os picos **1** e **3** são chamados de **ombros** enquanto o número **2** simboliza a **cabeça**.

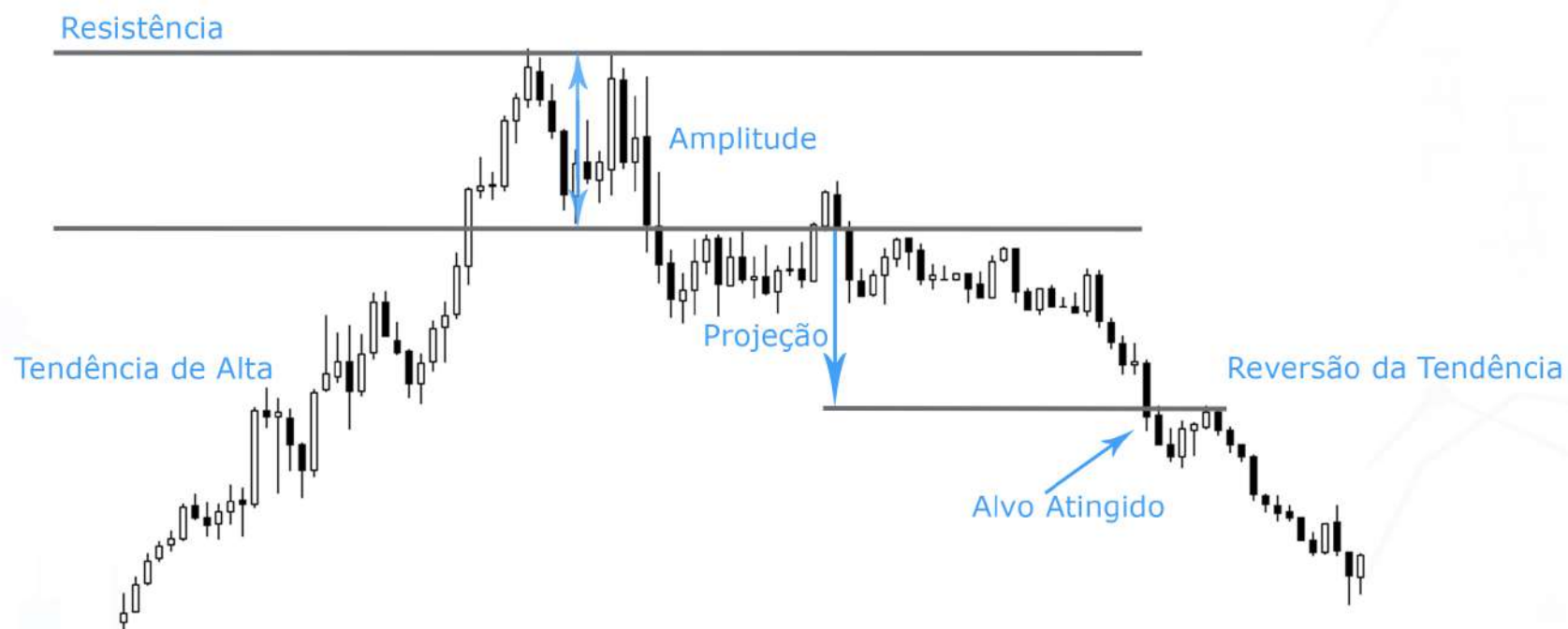
Ombro Cabeça Ombro OCO - Padrão de Reversão

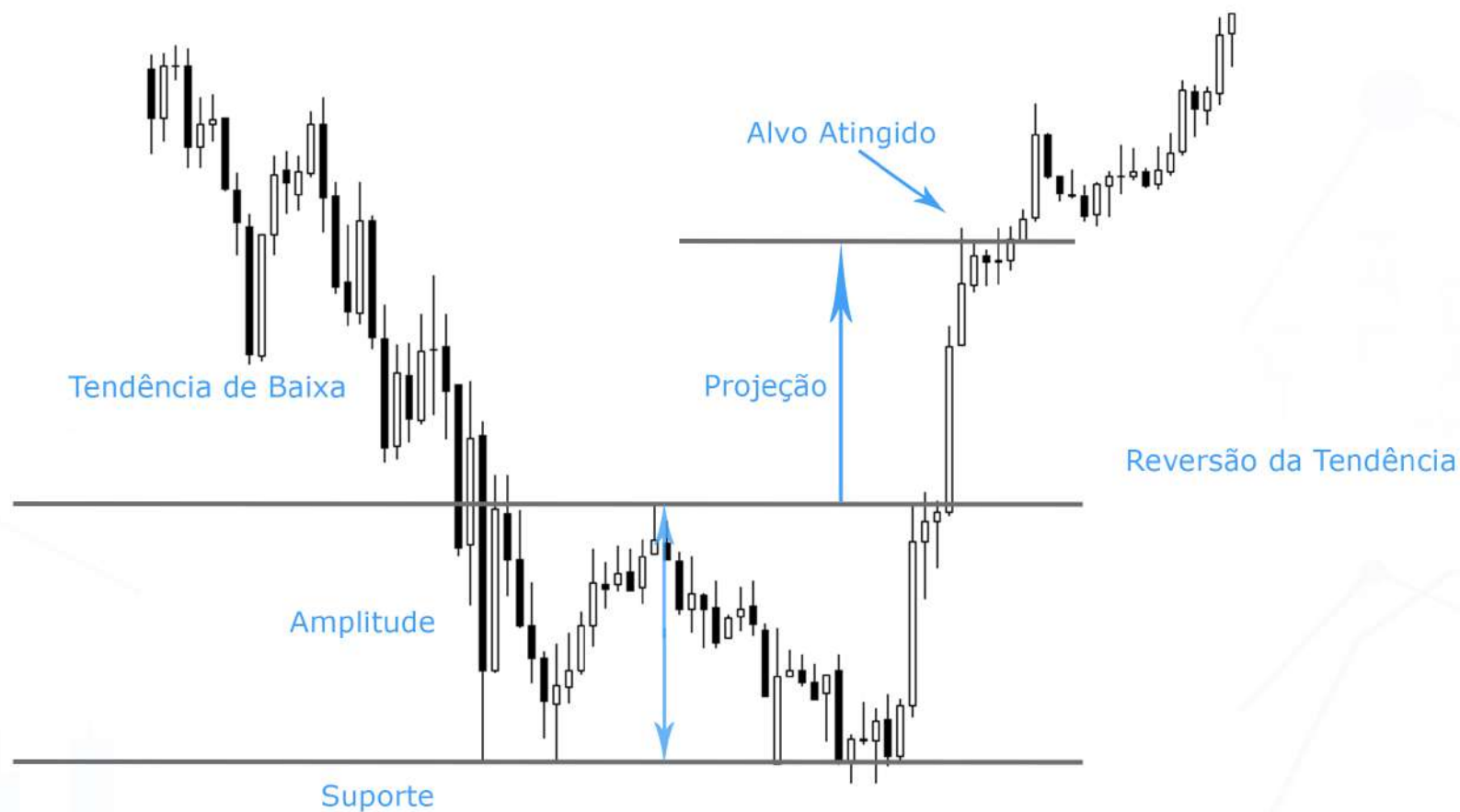
Ombro Cabeça Ombro Invertido OCOI - Padrão de Reversão

Topo Duplo M - Padrão de Reversão

Acontece quando o preço encontra uma resistência fazendo uma ligeira correção e tentando em seguida o rompimento dessa mesma resistência, não tendo sucesso muda completamente sua direção revertendo a tendência.



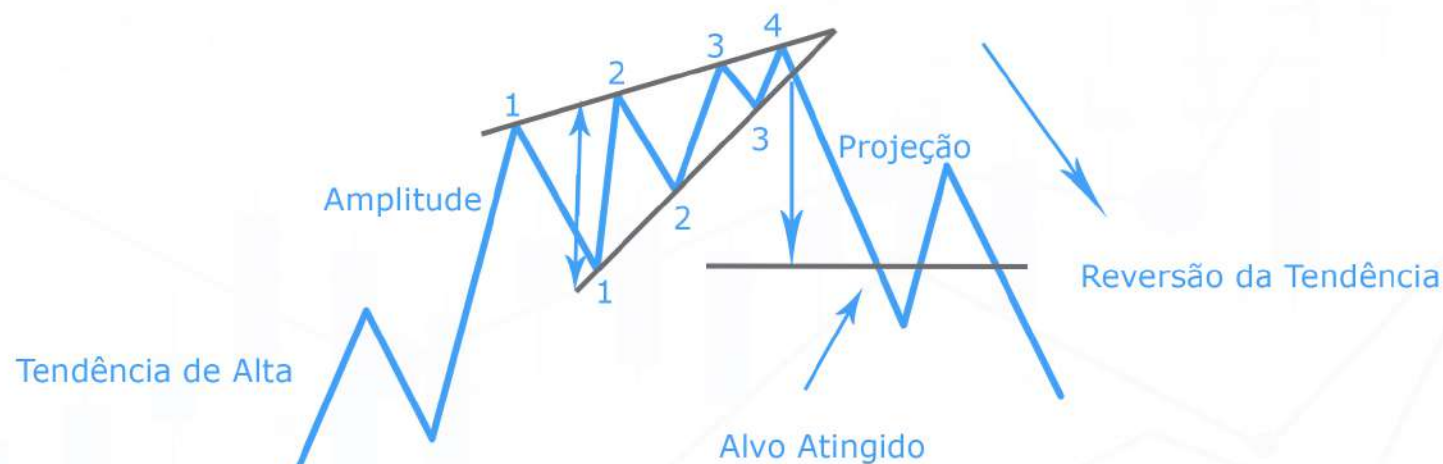
Topo Duplo M - Padrão de Reversão

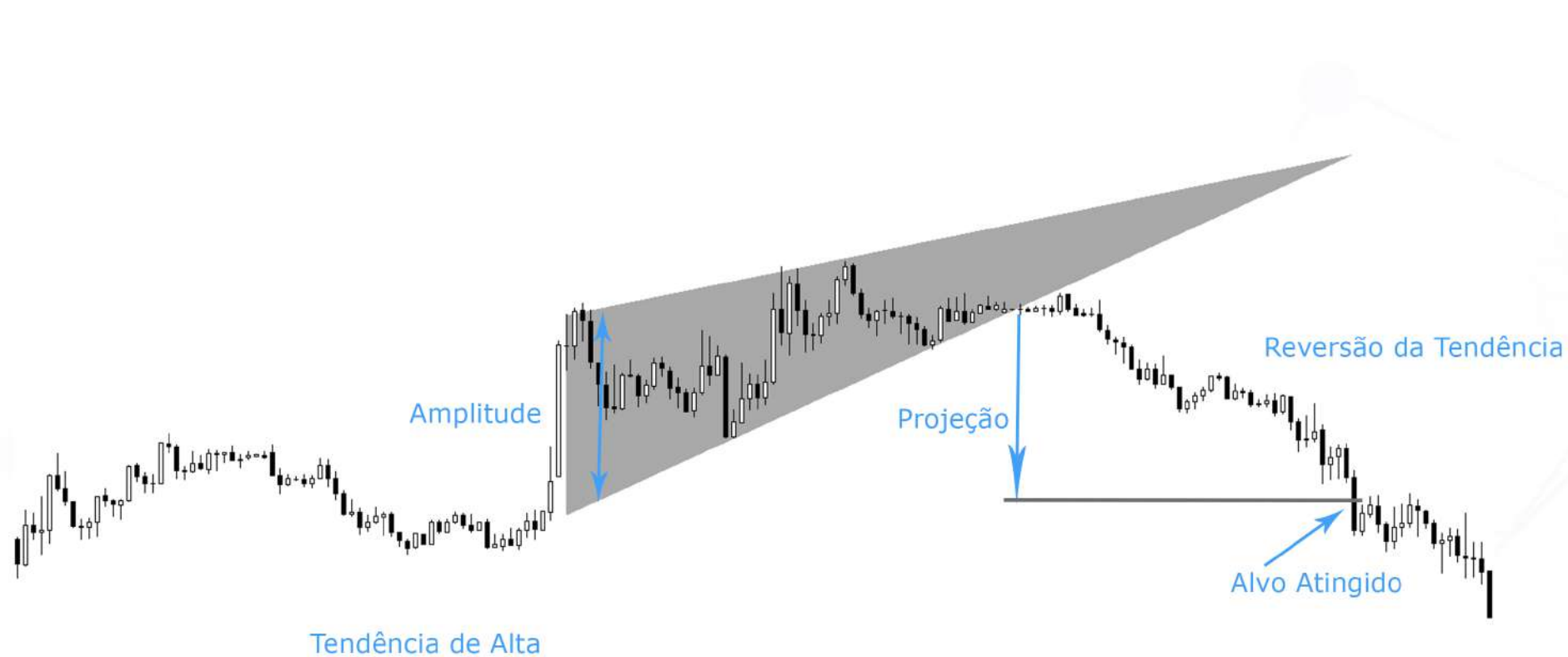
Fundo Duplo W - Padrão de Reversão

Nem sempre a figura será perfeita visualmente então tenha sempre em mente o conceito adquirido "Encontrou um suporte ou resistência fez o descanso voltou, tentou romper, falhou então teremos o padrão."

Cunha Ascendente - Padrão de Reversão

Semelhante à formação de triângulos, as linhas de tendências que formam o suporte e resistência se encontram formando um triângulo que aponta para cima ou para baixo no caso de uma **cunha descendente**. A direção do rompimento que se espera sempre será **oposta** a direção da cunha.



Cunha Ascendente - Padrão de Reversão

A figura pode perfeitamente ser rompida antes do limite do afunilamento.

Cunha Descendente - Padrão de Reversão

Se um falso rompimento for identificado contrariando o padrão da figura e logo em seguida a figura confirmar o rompimento padrão isso dará ainda mais força e confiabilidade neste movimento em específico.

Finalizamos mais um módulo e agora temos recursos para segurar um pouco mais nossas operações já que temos o conceito de projeção, portanto esse módulo não define apenas as entradas, mas sim nos dá uma boa noção de nossos pontos de saída. Não antecipe padrões, aguarde os devidos rompimentos e procure sempre trabalhar em tempos maiores para explorar melhor as suas projeções.



